

ISAAC AMORIM

ANJ publicará encarte “Ler” em 97 jornais

Os leitores de jornais de todo o País terão no seu jornal preferido, na próxima sexta-feira, Dia da Imprensa, encartado em cada exemplar, um caderno especial, chamado suplemento “Ler”, produzido pelo Comitê de Leitura e Circulação, da Associação Nacional de Jornais (ANJ), com o objetivo de promover o uso dos jornais na educação e estimular a leitura por parte das crianças e dos adolescentes.

“Ler” será encartado nos 97 jornais afiliados à ANJ podendo ser publicado também por outros diários. Isso significa que terá uma circulação de aproximadamente três milhões de exemplares. Segundo o vice-presidente da

entidade, Pedro Pincioli Júnior, ao qual está subordinado o Comitê de Leitura e Circulação, trata-se da maior iniciativa do gênero já realizada na América Latina e revela a preocupação dos editores brasileiros com a qualidade do ensino no País e com a formação do cidadão do futuro.

O suplemento conterá reportagens sobre as experiências brasileiras e internacionais de utilização dos jornais na educação, depoimentos de personalidades artísticas e desportivas admiradas pelos jovens sobre a importância da leitura em suas vidas, sugestões de como utilizar os jornais em sala de aula e de como estimular o hábito de ler em casa, assim

como de crônicas de escritores e histórias em quadrinhos sobre o tema.

Em diversos países do mundo, entre os quais aqueles que apresentam níveis elevados de leitura e de renda per capita como EUA, Suécia e Argentina, existem programas de estímulo ao uso de jornais na educação cuja finalidade, além de formar o leitor do futuro, é dar maior dinamismo e atualidade ao ensino, desenvolver o espírito crítico e a consciência cidadã dos jovens.

No Brasil, vários jornais desenvolvem atualmente projetos de Jornal na Educação, beneficiando

quase um milhão de crianças em diversos estados. Esta iniciativa (da qual pode fazer parte, ainda que não envolva necessariamente os suplementos infantis) inclui a distribuição de jornais nas escolas, a preparação de material de apoio, o treinamento de professores a fim de que obtenham melhores resultados da experiência, a conscientização dos pais e a motivação das crianças através de contatos com profissionais de imprensa e visitas aos jornais, além de outras promoções.

Entre os motivos que tornam os jornais importantes instrumentos de ensino, segundo os pedagogos, está o fato de sua matéri-

a-prima ser a mesma do processo de aprendizagem: a informação, sendo que, no jornal, a informação está relacionada com a realidade imediata o que a torna mais atraente e um Estímulo à capacidade de raciocínio dos alunos.

“O programa de promoção do uso do jornal na educação está voltado para o processo pedagógico para a cidadania”, diz Pedro Pincioli Junior acrescentando que o objetivo da ANJ é tornar o suplemento uma publicação anual e chegar ao final da gestão da atual diretoria da entidade, em setembro de 1994, com 36 jornais desenvolvendo projetos deste tipo.



Convênio foi assinado ontem

Convênio vai alfabetizar as mulheres

O ministro da Educação e do Desporto, Murílio Hingel, assinou ontem convênio com a Confederação das Mulheres do Brasil (CMB), prevendo a alfabetização de três mil mulheres em 12 estados, ainda este ano. Para Hingel, essa é uma forma de o Ministério compensar um erro do sistema educacional, que não levou o ensino até as mulheres do meio rural e às populações mais carentes.

O ministro lembrou que a condição da mulher, em termos de acesso ao ensino, é inferior à dos homens não só no Brasil, mas também nos demais países que têm altos índices de analfabetismo.

Por seu turno, a presidente da CMB, Rosanita Monteiro de Campos, disse que a assinatura do convênio é um passo inicial na tentativa de dar à mulher não só educação primária, mas também fazer com que ela se desenvolva e conquiste seu espaço na sociedade.

Ela informou que o convênio firmado tem por objeto, também, a capacitação dos profissionais que atuarão no projeto.

Infância — O Ministério criou ontem a Comissão Nacional de Educação Infantil (Cnei), para subsidiar a formulação e implementação de políticas nessa área. Portaria nesse sentido foi assinada pelo ministro Murílio Hingel e publicada ontem no Diário Oficial da União.

A Secretaria Executiva da Comissão Nacional será exercida pelo coordenador-geral de Educação Infantil do Departamento de Políticas Educacionais (Secretaria de Educação Fundamental), que proverá os meios necessários.